



ITAÚSA

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

Demonstrações Contábeis

31 de março de 2004

ITAÚSA INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º TRIMESTRE 2004

Senhores Acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A e de suas controladas, relativos ao primeiro trimestre de 2004, elaborados de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

AMBIENTE ECONÔMICO

No primeiro trimestre de 2004, o nível de atividade continuou em recuperação, ainda que não na mesma intensidade que no quarto trimestre de 2003. Esse desempenho positivo deveu-se à redução da taxa de juros, à continuidade da expansão do setor externo, e à recuperação, ainda que limitada, da renda dos trabalhadores.

A redução da taxa SELIC de 26,5% em julho do ano passado para 16,25% em final de março foi possível por causa da queda da inflação de um máximo de 17,2% nos doze meses terminados em março de 2003 para 5,9% em março de 2004, medida pelo IPCA do IBGE. Tanto os indicadores de vendas quanto os de produção apresentaram crescimento quando comparados ao mesmo período de 2003. A produção industrial cresceu 2,7% no 1º bimestre de 2004 e as vendas do comércio varejista 5,6%.

O setor externo foi, sem dúvida, o grande destaque nos três primeiros meses do ano. As vendas externas acumularam US\$ 19,4 bilhões, um acréscimo de quase 30% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com isso, a balança comercial apresentou saldo de US\$ 6,2 bilhões no trimestre, um acréscimo de 63% em relação a 2003.

O bom desempenho da balança comercial decorre da estabilidade da taxa de câmbio (que encerrou o mês de março cotado a R\$/US\$ 2,907, muito próximo aos R\$/US\$ 2,889 de dezembro de 2003) e do crescimento do PIB mundial que, segundo a reavaliação do FMI, deve atingir 4,6% em 2004, acima dos 4% previstos em dezembro de 2003.

O investimento vem também se recuperando, como evidenciado pela expansão da produção de bens de capital e da venda de insumos para o setor de construção civil. A consolidação da recuperação econômica necessariamente precisará da recuperação dos níveis de investimento em 2004.

A redução das taxas de juros iniciou um processo de expansão de demanda da economia, com efeitos favoráveis sobre a produção industrial. Entretanto, na construção civil estes efeitos ainda não se manifestaram. A manutenção de um câmbio relativamente competitivo levou à continuidade da expansão dos setores da indústria e da agropecuária voltados ao comércio exterior.

A produção industrial geral apresentou crescimento de 2,7%, no primeiro bimestre, em relação ao mesmo período do ano anterior. O setor extrativo mineral, que cresceu 2,4% em 2003, teve uma queda de 0,2% no primeiro trimestre. O setor eletro-eletrônico teve um crescimento significativo, destacando-se a linha marrom com aumento de 29,5%; material eletrônico e de comunicação 21,1% e , finalmente, a linha branca que cresceu 3,9%. A produção da indústria mobiliária diminuiu 0,9% no bimestre, com reflexos desfavoráveis sobre as vendas internas de placas de madeira. A produção de químicos apresentou resultado positivo de 5,8%, beneficiada pelo crescimento de 8,1% no ramo de adubos e fertilizantes, estimulado pela expressiva expansão da agricultura no ano.

A construção civil apresentou um resultado negativo, mostrando recuo de 3,9% , no bimestre, na produção de insumos destinados à atividade. A reativação do setor depende da recuperação da renda e do emprego. A expectativa de melhora destes condicionantes e a adoção de medidas creditícias de estímulo ao financiamento habitacional neste ano, permitem esperar a reversão deste quadro desfavorável nos próximos trimestres.

PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA CONSOLIDADO

R\$ Mil

	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	31/3/2004	31/3/2003	31/3/2004	31/3/2003	31/3/2004	31/3/2003
Lucro líquido total	479.546	335.765	477.416	378.617	956.962	714.382
Lucro líquido recorrente	477.285	620.858	474.833	662.935	952.118	1.283.793
Resultado extraordinário	2.261	(285.093)	2.583	(284.318)	4.844	(569.411)
Patrimônio líquido	7.920.514	6.651.932	7.444.698	6.050.605	15.365.212	12.702.537
Rentabilidade anualizada (LL/PL) (%)	26,51	21,77	28,23	27,48	27,34	24,47
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	131.236	142.743	131.879	171.837	263.115	314.580

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

	31/3/2004	31/3/2003	Evolução %
Resultados por lote de mil ações - em R\$			
Lucro líquido	150,10	106,63	40,77
Valor patrimonial	2.479,19	2.112,53	17,36
Preço da Ação ON (1)	3.777,50	2.006,32	88,28
Preço da Ação PN (1)	3.383,48	3.273,33	3,37
Capitalização de Mercado (2) - em R\$ mil	11.276.285	7.782.265	44,90

(1) Com base na cotação média do mês de março de cada ano.

(2) Calculado com base na cotação média das ações em março de cada ano.

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

R\$ Mil

	1º Trimestre	ÁREA FINANCEIRA E DE SEGUROS		ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO / CONGLOMERADO (2)
		Banco Itaú Holding Consolidado	Seguros Previdência e Capitalização (1)	Duratex	Itaotec Philco	Elekeiroz	
Ativos Totais	2004	126.979.342	11.939.918	1.783.199	966.265	456.170	130.695.817
	2003	113.097.647	7.346.205	1.617.161	928.816	459.834	116.583.288
Receitas Operacionais (3)	2004	7.384.376	1.636.540	250.290	336.068	143.172	8.203.448
	2003	6.170.182	1.179.239	248.716	312.480	153.852	6.933.361
Lucro Líquido	2004	876.152	200.027	11.307	5.952	10.723	956.962
	2003	714.162	166.022	20.509	10.127	17.149	714.382
Patrimônio Líquido	2004	12.478.374	2.912.362	927.500	317.387	246.156	15.365.212
	2003	9.983.392	1.940.759	912.321	315.992	222.441	12.702.537
Rentabilidade Anualizada (LL / PL) %	2004	31,18%	30,43%	4,97%	7,71%	18,60%	27,34%
	2003	31,83%	38,86%	9,30%	13,45%	34,59%	24,47%
Geração Interna de Recursos (4)	2004	1.898.097	676.068	30.715	22.386	18.275	1.999.113
	2003	2.127.511	400.035	36.240	26.861	26.204	2.163.738

(1) Os dados relativos às empresas seguradoras, de previdência e capitalização consolidados no Banco Itaú Holding Financeira S.A. estão também sendo apresentados separadamente de modo a evidenciá-los.

(2)

Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias.

(3) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Banco Itaú Holding Financeira S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais.
- Seguros, Previdência e Capitalização: considera as Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização, Planos de Previdência, Receitas Financeiras e Ganhos de Capital.
- Duratex, Itaotec Philco e Elekeiroz: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(4) Engloba os recursos provenientes das operações:

- acréscidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
- não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, os créditos e os débitos de operações com seguros e as despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

ÁREA FINANCEIRA E DE SEGUROS

Banco Itaú Holding Financeira

O Banco Itaú Holding Financeira S.A (Itaú), controla todas as atividades do conglomerado Itaúsa na área de serviços financeiros. As principais controladas são o Banco Itaú S.A., com atuação em todos os principais segmentos do mercado financeiro e o Banco Itaú-BBA S.A., especializado no atendimento às grandes empresas.

No primeiro trimestre de 2004, o Itaú manteve sua rentabilidade, demonstrando sua capacidade de adaptação aos diversos cenários macroeconômicos.

O lucro líquido consolidado foi de R\$ 876 milhões, com rentabilidade anualizada de 31,2%.

O patrimônio líquido consolidado de R\$ 12.478 milhões evoluiu 5,0% no trimestre. A capitalização de mercado do Itaú alcançou R\$ 31.227 milhões, a maior entre os bancos na América Latina, com crescimento de 2,5% em relação a dezembro de 2003.

Os ativos consolidados alcançaram R\$ 126.979 milhões, com evolução de 12,3% em relação ao primeiro trimestre de 2003. A carteira de crédito atingiu R\$ 44.756 milhões, com destaque para o crescimento de 11,7% da carteira do segmento de micro, pequenas e médias empresas, em relação ao último trimestre.

Os recursos totais evoluíram 7,8% no período, totalizando R\$ 196.835 milhões.

Destacam-se novos reconhecimentos no período. O Itaú foi considerado o Melhor Banco de 2003, no Brasil, Argentina e México, pela Revista Emerging Markets e o Melhor Banco no Brasil, pela Revista Global Finance. Merece destaque também a inclusão do Itaú entre as dez marcas de maior impacto na América Latina, em 2003, segundo a Revista on-line Brandchannel.com e o Prêmio de Excelência em Serviços ao Cliente, nas categorias Banco de Varejo e Cartão de Crédito, concedido pela Revista Consumidor Moderno.

Em Assembléia Geral Extraordinária e Ordinária de 28.04.2004, entre outras decisões, os acionistas deliberaram grupar as ações na proporção de 1.000 ações para 1 ação da respectiva espécie (ordinária e preferencial), e cada 2 ADRs ou 1 CEDEAR passarão a corresponder a 1 ação preferencial.

Na mesma Assembléia foi instituído o Comitê de Auditoria único para o Conglomerado Financeiro Itaú, por transformação do atual Comitê de Controles Internos, ampliando seus objetivos e finalidades, seguindo os dispositivos da Resolução nº 3081 do Conselho Monetário Nacional e da Lei Sarbanes-Oxley do Congresso Norte-Americano. Para compor esse Comitê foram designados três membros independentes em relação ao corpo executivo: o conselheiro Carlos da Câmara Pestana, como Presidente do Comitê, e os conselheiros Alcides Lopes Tápias e Tereza Cristina Grossi Togni, esta última como especialista do Comitê, em razão de seus comprovados conhecimentos nas áreas de contabilidade e auditoria.

Seguros, Previdência e Capitalização

Em 30 de dezembro de 2003, a Superintendência de Seguros Privados (Susep) aprovou a aquisição da AGF Vida e Previdência, com a carteira de previdência privada, pela Itaú Previdência e Seguros S.A, e a aquisição da carteira de vida da AGF Brasil Seguros pela Itaú Seguros S.A .

A Itaú Previdência e Seguros S.A. teve um aumento de 14,4% na receita de prêmios emitidos em seguros de vida, se comparado ao primeiro trimestre de 2003. A receita atingiu R\$ 84 milhões.

A Itaú Seguros obteve crescimento de 5,1% em prêmios auferidos, em comparação ao primeiro trimestre de 2003. Além disso, manteve a liderança na carteira de seguros residenciais, com 15,6% de participação de mercado. O índice combinado apresentou melhora de 2,9 pontos percentuais no primeiro trimestre de 2004 quando comparado ao mesmo período do ano anterior, decorrente, principalmente dos menores custos administrativos.

No final do trimestre, foi lançado o seguro Itauvida Mulher, com cerca de 9.000 mil apólices vendidas em menos de um mês, que ao lado do Viva Mulher Itaú, lançado pela Itaú Seguros em 2003, se torna mais uma opção de produto direcionado à mulher.

A seguir quadro com o desempenho das empresas de seguro, previdência e capitalização.

R\$ Milhões

	Itauseg (1)		Itauprev (1)		Itaucap (1)		Consolidado (1)		Evol. (%)
	1º Trim/04	1º Trim/03	1º Trim/04	1º Trim/03	1º Trim/04	1º Trim/03	1º Trim/04	1º Trim/03	
Lucro líquido	43	59	52	43	41	41	136	143	(4,8)
Patrimônio líquido	1.079	899	285	129	591	168	1.955	1196	63,6
Rentabilidade Anualizada (%)	16,7	29,0	96,0	213,1	31,1	140,6	30,9	57,1	-
Prêmios Ganhos e Resultado de Planos de Previdência e Capitalização	381	306	93	80	52	50	526	436	20,8
Provisões Técnicas (2)	997	866	6.366	3.032	957	906	8.320	4.804	73,2

(1) Eliminando-se as participações em outros negócios.

(2) Na Itauprev inclui provisões de seguros de vida.

ITAÚSA PORTUGAL

A holding Itaúsa Portugal, que concentra as principais atividades financeiras do conglomerado na União Européia, apresentou ao final do trimestre, ativos consolidados de € 2,3 bilhões, 8,6% superior ao mesmo período de 2003. O lucro líquido atingiu € 8 milhões, com rentabilidade anualizada de 10,7% sobre o patrimônio líquido consolidado de € 305 milhões.

Neste trimestre, o Banco Itaú Europa obteve lucro líquido consolidado de € 8,2 milhões, superando em 46% o valor obtido no mesmo período de 2003. Este resultado foi marcado por sua diversificação que, além da forte margem financeira proveniente da atividade comercial, teve uma importante contribuição do desempenho das atividades de mercado de capitais, tesouraria e private banking internacional, como também da participação no BPI - Banco Português de Investimentos.

O Itaú Europa continuou a apresentar elevado índice de capitalização, com patrimônio líquido de € 315 milhões. Os índices de solvabilidade e liquidez alcançaram no final do período, 24% e 60%, respectivamente, confirmando a elevada solidez financeira. Os ativos consolidados do Banco atingiram € 2,3 bilhões, com crescimento de 18% em relação ao mesmo período de 2003. Esta evolução deveu-se a uma importante contribuição das diversas carteiras de crédito do Banco, com destaque para as operações de comércio exterior, que atingiram cerca de US\$ 470 milhões. A maioria destas carteiras é composta por financiamentos estruturados às exportações brasileiras, e às empresas européias com investimentos no Brasil.

Os negócios em mercado de capitais e private banking apresentaram importantes crescimentos contribuindo sensivelmente para o aumento e a diversificação do produto bancário. Em linha com esta evolução, o Itaú Europa tem obtido grande êxito na ampliação da sua base de clientes e maior oferta de produtos.

A associada Banco BPI S.A., que controla um dos mais importantes grupos bancários portugueses e na qual o conglomerado Itaú tem participação de 16,1%, apresentou, no final do trimestre, ativos consolidados de € 23,9 bilhões e lucro líquido de € 48,5 milhões.

ÁREA INDUSTRIAL E IMOBILIÁRIA

Duratex

Apesar do ambiente econômico conturbado, a Duratex obteve faturamento consolidado de R\$ 328,1 milhões, com aumento de 17% em relação ao mesmo período de 2003. As exportações cresceram 32%, totalizando US\$ 13,0 milhões.

O resultado operacional apresentou queda de 11%, totalizando R\$ 35,9 milhões e correspondendo ao EBITDA de R\$ 53,7 milhões.

O lucro líquido atingiu R\$ 11,3 milhões, correspondendo a uma geração de caixa operacional antes do resultado financeiro de R\$ 56,0 milhões.

Neste trimestre, as ações preferenciais da Duratex apresentaram queda de 7,2% em relação ao fechamento de dezembro de 2003. O volume negociado totalizou 1,3 bilhão de títulos e correspondeu ao valor de R\$ 103,7 milhões, com crescimento de 111% e 225% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Duratex gerou um valor adicionado de R\$ 143,6 milhões, o que representa agregação de valor de 78% sobre os custos de aquisição de matérias-primas, serviços, depreciações e amortizações.

A Divisão Madeira obteve volume de vendas 26% superior a igual período de 2003. Esse crescimento foi resultado da entrada em operação da nova linha de produção de Botucatu de MDF/HDF/SDF de eucalipto, estando ainda muito concentrada em produtos standard.

A Divisão Deca apresentou volume de vendas idêntico ao obtido no primeiro trimestre de 2003. A recuperação do preço médio compensou o aumento dos custos das matérias-primas e insumos proporcionando a melhoria das margens de operação.

Em reconhecimento à inovação e design que caracterizam seus produtos, a Deca foi premiada em março, com o IF Design Awards 2004, em Hannover (Alemanha), o mais importante prêmio dessa categoria no mundo, com o produto lavatório de válvula oculta.

O Plano de Aplicação de Recursos totalizou R\$ 37,9 milhões. Os principais investimentos em ativo permanente representaram R\$ 32,4 milhões, com os seguintes destaques: a continuidade das obras de infra-estrutura para expansão da unidade de Cerâmica II, em Jundiaí (SP), que permitirá agregar uma capacidade de produção de 980 mil peças anuais; a finalização da montagem dos equipamentos para produção de um painel de aglomerado, que permitirá ao fabricante de móveis um melhor acabamento otimizando o consumo de tinta; e a finalização da montagem da nova linha de revestimento em baixa pressão (BP) em Botucatu.

Itautec Philco

Neste trimestre, a receita bruta de vendas e serviços da Itautec Philco atingiu R\$ 393,8 milhões, 17,2% superior à obtida no ano anterior. O lucro bruto foi superior ao 1º trimestre de 2003 em R\$ 14,6 milhões. Esse ganho, entretanto, foi absorvido pelo aumento das despesas operacionais, decorrentes de reajustes salariais, em função de acordos coletivos, e dos aumentos das tarifas públicas. O lucro líquido atingiu R\$ 6,0 milhões, representando 1,8% da receita líquida. A geração operacional de caixa acumulada foi de R\$ 45,5 milhões e o EBITDA foi de R\$ 31,8 milhões.

O PAR - Plano de Aplicação de Recursos da empresa acumulou no trimestre R\$ 27,0 milhões, destacando-se R\$ 13,4 milhões em desenvolvimento de tecnologia.

Em março, a Itautec participou da Cebit 2004 e recebeu, pelo terceiro ano consecutivo, o prêmio If Design, desta vez pelo produto Mini Cash, que permanecerá em exposição por um ano, no Centro de Feiras de Hannover. Este prêmio é o maior reconhecimento de design internacional.

A Unidade de Negócios (Business Unit – BU) de Automação Bancária expediu 1.514 ATMs no trimestre, volume superior em 82% ao mesmo período de 2003.

A BU de Automação Comercial conquistou novos clientes: duas das maiores redes de magazine, e três redes de supermercados. Foram expedidos no trimestre 3.041 equipamentos, contra 1.298 expedidos no mesmo período de 2003.

A receita bruta consolidada da BU Itec, abrangendo as operações do Brasil e da Argentina, foi 39% superior à obtida em igual período de 2003, totalizando R\$ 10,6 milhões.

O principal destaque da BU de Soluções e-Business foi o desenvolvimento e implantação de solução wireless (sem fio) para uma grande rede de supermercados brasileira. Essa solução permite o controle de estoques e pesquisa de preços usando dispositivos móveis (PDAs).

Na área de Informática, merece destaque o lançamento do InfoWay Multidesk que permite o compartilhamento de até cinco usuários em uma única CPU. O lançamento deste produto faz parte do programa de Inclusão Digital da Itautec e entre seus benefícios está o baixo custo por estação de trabalho. Foram expedidos, no período, 32.687 equipamentos, volume 44,9% superior ao do mesmo período de 2003.

A receita bruta da área de Serviços foi de R\$ 53,7 milhões, superior em 1,7% à obtida no 1º trimestre de 2003. O pequeno crescimento é reflexo da brutal elevação da carga tributária implementada pelo Governo no período.

Na Philco, foram expedidos, no período, 206 mil produtos, 32% a mais do que no primeiro trimestre de 2003. No segmento de High-End, a Philco expediu 23,9 mil produtos, com crescimento de mais de 400%.

Na área de semicondutores foram expedidos 178 mil módulos de memória, um crescimento de 24,4% sobre 2003. A Itaucom está lançando os módulos de memória DDRII, que no decorrer dos próximos dois anos estará substituindo a tecnologia atual.

Foram expedidos 109 mil m² de placas, sendo que as exportações mantiveram a participação de 34% em relação à receita bruta total da área que chegou a R\$ 20,4 milhões, 27% superior a 2003.

Elekeiroz

As expedições totais da Elekeiroz foram 13% inferiores às do primeiro trimestre de 2003, atingindo 104 mil toneladas. Os produtos orgânicos, com 59,0 mil toneladas, caíram 10%, enquanto os inorgânicos com 45,0 mil toneladas, 16%, e as exportações com 14,3 mil toneladas 5%. Os expressivos aumentos dos preços administrados e das matérias-primas, não foram repassados aos clientes, devido à fraqueza dos mercados. Isso ocasionou diminuição de 11% na margem de contribuição dos produtos vendidos, com reflexos no resultado final da empresa. O resultado do período foi ainda fortemente influenciado pela queda de 16% nas taxas médias de câmbio dos primeiros trimestres de 2003 (US\$1,00 = R\$ 3,44) e 2004 (US\$1,00 = R\$ 2,90).

Os estudos desenvolvidos, desde a aquisição da antiga Ciquine, levaram à formulação de um primeiro programa de investimentos no valor de R\$ 170 milhões para os próximos dois anos. Esse programa visa à modernização tecnológica, renovação de equipamentos e segurança operacional das plantas adquiridas. O BNDES, segundo operação aprovada em março, financiará esses investimentos a longo prazo, disponibilizando R\$ 98 milhões.

Em função da incorporação da controladora Elekeiroz S.A. pela controlada Ciquine Cia. Petroquímica, ocorrida em julho de 2003, e posterior alteração da razão social da empresa resultante do processo para Elekeiroz S.A., os demonstrativos legais da companhia apresentam os dados comparativos do ano de 2003 da empresa incorporadora (antiga Ciquine).

Para possibilitar melhor análise, foi elaborado comparativo pró-forma dos dados do balanço anual com o balanço consolidado da Elekeiroz S.A. (incorporada) do ano anterior, que melhor representa a operação conjunta das duas companhias naquele período.

R\$ milhões

	2004	2003	Varição %
Receita Bruta	176,9	184,6	(4)
Receita Líquida	143,2	153,8	(7)
Receita de Exportações	28,6	35,1	(19)
Resultado Operacional	15,7	25,4	(38)
Lucro Líquido	10,7	17,1	(37)
EBITDA	22,3	35,5	(37)

Itaúsa Empreendimentos

Neste trimestre a comercialização de imóveis ficou abaixo do esperado, porém permanece a expectativa de uma reativação do mercado ainda esse ano.

O Condomínio Ville Belle Époque , desenvolvido em parceria com a AK Realty, teve 65% de suas unidades comercializadas, desde seu lançamento em outubro de 2002.

Com 76 unidades disponíveis e obras previstas para o segundo trimestre, o condomínio Jardins do Portal já conta com 59% de suas unidades vendidas.

As vendas do Raposo Shopping cresceram 7,9% em relação ao primeiro trimestre de 2003. Com o aperfeiçoamento da gestão, os aluguéis cresceram 9,0%, se comparado a igual período de 2003.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Atuação Social e Cultural

Nos âmbitos social e cultural destaca-se a atuação da Fundação Itaú Social e do Instituto Itaú Cultural.

No primeiro trimestre de 2004, a Fundação Itaú Social continuou desenvolvendo e apoiando projetos voltados principalmente à área do ensino fundamental.

Merecem destaque, no período, o lançamento da 2ª edição do Prêmio Escrevendo o Futuro, no dia 29 de março, e o início do Programa Melhoria da Educação no Município, em 116 municípios do interior de São Paulo.

O Programa Itaú Voluntário, que visa incentivar a participação dos funcionários em ações comunitárias, está em processo de implantação em todas as áreas da Administração Central do Banco Itaú.

O Instituto Itaú Cultural apresentou, no primeiro trimestre, duas exposições que receberam 66.482 visitantes, com forte atuação do setor educativo.

Realizou-se um seminário de literatura focado nos 450 anos de São Paulo, que foi transmitido mundialmente pela Internet.

No site da instituição vale destacar a presença da Enciclopédia de Artes Visuais, a mais completa pesquisa de artistas brasileiros, que contém 3 mil biografias e imagens de obras.

Destaca-se ainda o trabalho de pesquisa do Instituto, com o lançamento da edição 2004-2005 do mapeamento e financiamento de projetos culturais para revelação de talentos e de cadeias produtivas. O programa leva nome de Rumos e neste ano pesquisará as áreas de música e literatura.

Foram realizados três convênios operacionais com o Estado de Minas Gerais, por meio da mais importante e maior instituição de arte local; da Rede Minas de Televisão [para a transmissão de programas do Instituto]; e da Secretaria de Estado da Educação, para o desenvolvimento de cursos para a rede pública.

Ainda no primeiro trimestre, foram enviados 5.400 minutos de programação para nove tevês educativas e comunitárias, o que significa 10 horas de programação por TV. Quatro destas tevês emitem sinais para 920 afiliadas pelo Brasil.

Foram enviados 3.348 CDs para 279 rádios educativas e culturais de todo o território nacional.

AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381

A política de atuação da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., empresas controladas, controladora ou integrantes do mesmo grupo econômico, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos

auditores independentes, se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período não foram contratados/prestados serviços não relacionados a auditoria externa pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e partes relacionadas à Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. ou às suas controladas em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa.

EVENTOS SUBSEQÜENTES

Em Assembléia Geral Extraordinária e Ordinária, realizada em 26.04.2004, os acionistas da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. deliberaram, dentre outras matérias:

- Cancelar as 13.000 ações escriturais ordinárias e as 31.958.000 ações preferenciais de emissão própria existentes em tesouraria (cerca de 0,99% do capital social), sem redução do valor do capital social;
- Elevar o atual capital social de R\$ 3.500.000 mil para R\$ 3.800.000 mil, sendo :
 - R\$ 141.500 mil, mediante capitalização de Reservas de Lucros sem emissão de ações; e
 - R\$ 158.500 mil, por subscrição particular, com emissão de 58.703.704 novas ações escriturais sem valor nominal (21.768.453 ordinárias e 36.935.251 preferenciais), ao preço de R\$ 2,70 (dois reais e setenta centavos) por ação, as quais deverão ser integralizadas até 07.06.2004 em dinheiro ou mediante compensação de créditos originários de juros sobre o capital próprio declarados pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A..

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas pela confiança e pelo apoio indispensáveis para o desenvolvimento contínuo alcançado pela Itaúsa. Aos clientes de nossas empresas, o nosso agradecimento pela confiança e fidelidade, que procuramos retribuir com produtos e serviços que satisfaçam suas necessidades com qualidade e inovação. Expressamos especial reconhecimento aos nossos funcionários e colaboradores pelo esforço que têm dedicado à organização, levando-a a resultados destacados e à constante melhoria de nossos produtos e serviços.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 10.05.2004)

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais)

ATIVO	31/03/2004	31/03/2003
Circulante e Realizável a Longo Prazo	125.996.330	111.741.485
Disponível	2.119.046	1.818.378
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	25.096.681	15.130.841
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	29.622.102	26.643.877
Relações Interbancárias de Controladas	9.362.498	10.715.946
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	38.870.862	39.713.637
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	(3.103.399)	(3.128.110)
Estoques		
de Produtos	467.434	449.279
de Imóveis	12.572	12.969
Créditos Diversos	22.433.075	19.397.013
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	(85.691)	(88.748)
Outros Valores e Bens	290.775	321.911
Despesas Antecipadas	910.375	754.492
Permanente	4.699.487	4.841.803
Investimentos		
Participações em Coligadas	828.845	781.271
Outros Investimentos	141.426	134.932
Imobilizado		
de Uso Próprio	3.268.506	3.404.372
de Locação	70.425	97.610
Reservas Florestais	89.100	85.355
Diferido	301.185	338.263
TOTAL DO ATIVO	130.695.817	116.583.288

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais)

PASSIVO	31/03/2004	31/03/2003
Circulante e Exigível a Longo Prazo	115.158.989	103.738.230
Recursos Captados por Controladas		
Moeda Estrangeira	11.484.804	13.447.973
Moeda Nacional	40.057.449	43.619.831
Mercado Aberto	21.395.553	11.417.344
Dívidas Subordinadas	4.854.649	4.965.667
Instrumentos Financeiros e Derivativos	881.692	1.282.790
Obrigações por Empréstimos		
Moeda Estrangeira	402.580	493.403
Moeda Nacional	413.467	366.652
Dividendos a Pagar	450.300	526.041
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	3.476.981	2.918.679
Provisões e Contas a Pagar	21.602.462	17.466.608
Relações Interbancárias de Controladas	1.818.701	2.428.890
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	8.320.351	4.804.352
Resultado de Exercícios Futuros	171.616	142.521
Participações Minoritárias	7.444.698	6.050.605
Patrimônio Líquido da Controladora	7.920.514	6.651.932
Capital Social	3.500.000	3.000.000
Reservas de Capital	26.948	25.073
Reservas de Reavaliação	51.634	52.703
Reservas de Lucros	4.168.705	3.447.628
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	268.689	126.528
(-) Ações em Tesouraria	(95.462)	-
Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa	15.365.212	12.702.537
TOTAL DO PASSIVO	130.695.817	116.583.288

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ SA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/03/2004	01/01 a 31/03/2003
RECEITAS OPERACIONAIS	8.203.448	6.933.361
DESPESAS OPERACIONAIS	(6.679.966)	(4.933.118)
RESULTADO OPERACIONAL	1.523.482	2.000.243
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(28.559)	(45.967)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	1.494.923	1.954.276
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(441.546)	(582.851)
Devidos Sobre Operações do Período	(521.095)	(552.623)
Referentes a Diferenças Temporárias	79.549	(30.228)
RESULTADO EXTRAORDINÁRIO	4.844	(569.411)
Da Controladora	2.261	(285.093)
Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	2.583	(284.318)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(101.259)	(87.632)
Empregados - Lei 10.101 de 19/12/2000	(74.830)	(60.263)
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(26.429)	(27.369)
LUCRO LÍQUIDO REFERENTE À PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS	(477.416)	(378.617)
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA	479.546	335.765
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária Nas Subsidiárias	477.416	378.617
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA	956.962	714.382
NUMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares	3.194.794	3.148.803
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	150,10	106,63
VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	2.479,19	2.112,53

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2004 E 2003

(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) - tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privadas de instituições financeiras.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da ITAÚSA e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Banco Central do Brasil (BACEN), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere a constituição de provisões.

As demonstrações contábeis consolidadas estão sendo apresentadas sem a segregação entre Circulante e Longo Prazo, consistentemente com as apresentações trimestrais anteriores.

As Operações de Arrendamento Mercantil são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas apresentadas agrupadas em única rubrica da Demonstração do Resultado, representando o resultado financeiro dessas operações.

NOTA 3 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

Os saldos significativos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, foram eliminados. Da mesma forma, foram eliminados os resultados não realizados decorrentes de operações entre essas empresas, tendo sido os tributos correspondentes diferidos. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas da Demonstração do Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

Na ITAÚSA, os ágios registrados pela controlada Banco Itaú S.A. (ITAÚ), originados substancialmente das aquisições do Banco Itaú-BBA S.A. e da AGF Vida e Previdência S.A., e pela controlada IPI-Itaúsa Portugal Investimentos SGPS Ltda de parte das ações do BPI S.A., bem como ágios próprios e de outras controladas, são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos), ou pela realização dos investimentos, de modo a:

- a) evitar redução desnecessária de Patrimônio Líquido para efeito de apuração de limites operacionais;
- b) evitar desnecessário aumento de capital;
- c) obter melhor aderência às práticas contábeis do mercado.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO esses ágios são integralmente amortizados nos exercícios em que ocorrem as aquisições dos investimentos, de modo a:

- a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores;
- b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

No Banco Banestado S.A. estão constituídos créditos tributários, refletidos na ITAÚSA através de equivalência patrimonial na controlada ITAÚ, em montante considerado adequado às suas perspectivas de lucro futuro. Na ITAÚSA CONSOLIDADO, considerando tratar-se de um contexto com maior amplitude e maior sinergia, fatores que favorecem a maximização de resultados, esses créditos tributários estão integralmente reconhecidos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		Participação (%)	
		31/03/2004	31/03/2003
ÁREA FINANCEIRA			
Banco Itaú Holding Financeira S.A	(1)	46,67	46,66
Banco Itaú S.A		46,67	46,66
Banco Itaú-BBA S.A		44,69	44,68
Banco Banerj S.A		46,67	46,66
Banco Banestado S.A		46,67	45,45
Banco Bemge S.A		46,67	46,59
Banco BEG S.A		46,67	46,12
Banco AGF S.A	(2)	46,67	-
Banco Fiat S.A		46,67	46,66
Banco Itaú Buen Ayre S.A		46,67	46,66
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A		89,54	89,54
Banco Itaú Europa S.A		89,58	89,58
Cia Itauleasing de Arrendamento Mercantil		46,67	46,66
Itaú Bank Ltd		46,67	46,66
Itaú Corretora de Valores S.A		46,67	46,66
Itaucard Financeira S.A – Crédito, Financiamento e Investimento		46,67	46,66
Credicard S.A – Administradora de Cartões de Crédito e Controladas	(3)	15,56	15,55
Redecard S.A	(3)	14,91	14,91
Fiat Administradora de Consórcios Ltda		46,67	46,66
Itaú Administradora de Consórcios Ltda		46,67	46,66
Akbar - Marketing e Serviços Ltda e Controladas		44,69	44,68
Afinco Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal Limitada		46,67	46,66
Itaúsa Export S.A		88,15	88,14
Serasa S.A	(3)	14,80	14,80
ÁREA DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO			
Itaú Seguros S.A		46,67	46,66
Itaú Previdência e Seguros S.A		46,67	46,66
Cia Itaú de Capitalização		46,67	46,66
AGF Vida e Previdência S.A	(4)	46,67	-
ÁREA MADEIRA E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO			
Duratex S.A	(1)	48,26	48,47
ÁREA DE TECNOLOGIA E ELETRÔNICA			
Itautec Philco S.A	(1)	94,22	94,22
ÁREA QUÍMICA			
Elekeiroz S.A	(1)	96,41	97,93
ÁREA IMOBILIÁRIA			
Itaúsa Empreendimentos S.A		100,00	100,00
PRT Investimentos S.A.		100,00	100,00

(1) Companhia aberta.

(2) Investimento adquirido em 20/2/2004

(3) Investimento com controle compartilhado incluído proporcionalmente na consolidação.

(4) Investimento adquirido em 30/12/2003.

NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

1. Na ITAÚSA e nas controladas não financeiras (Área Industrial) estão escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.

2. Nas controladas caracterizadas como instituições financeiras, empresas de seguros, previdência e capitalização e suas controladas (Área Financeira e de Seguros), de acordo com as normas do BACEN e da SUSEP:

2.1. Os Títulos e Valores Mobiliários estão avaliados e classificados nas seguintes categorias:

- títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- títulos mantidos até o vencimento – títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelos custos de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

2.2. Os Instrumentos Financeiros Derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não.

As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

3. Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item 2 acima, nas controladas da ITAÚSA da Área Financeira e de Seguros, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

- c) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas ("accrual") até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observado nos financiamentos imobiliários, o valor presente das prestações contratuais vincendas.
- d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** – Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução n.º 2.682 do BACEN de 21/12/1999, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
 - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. Outros fatores ligados a análise da qualidade do cliente/crédito, podem provocar write-offs antes desses prazos.
- e) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados ou recebidos em dação de pagamento. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- f) Despesas Antecipadas** – Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- g) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31/12/1995, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- h) Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso			4 %
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10 %	a	25 %
Sistemas de processamento de dados	20 %	a	50 %

- i) Diferido** - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizados linearmente com base nos prazos de locação, e aquisição e desenvolvimento de softwares, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a cinco anos.

j) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização

As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 89 de 19.08.2002.

I - Seguros:

Provisão de Prêmios não Ganhos - constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos, relativa ao período de cobertura do risco a decorrer; Provisão de Insuficiência de Prêmios - constituída quando constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos; Provisão de Prêmios não Ganhos de riscos vigentes mas não emitidos - calculada com base em estudos técnicos; Provisão de Sinistros a Liquidar - constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros; Provisão para Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

Para determinação do valor provisionado dos sinistros em discussão judicial, os peritos reguladores e assessores jurídicos efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulamentações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.

II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência:

Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio.

Provisão de Benefícios a Regularizar e Resgates ou Outros valores a Regularizar (Outras Provisões) – referem-se aos valores ainda não regularizados até a data do balanço; Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados; Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios; Provisão de Insuficiência de Contribuição – constituída quando constatada insuficiência das provisões matemáticas.

III - Capitalização:

Provisão Matemática para Resgates – representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados; Provisão de Sorteios a Realizar - calculada conforme definição em nota técnica; Sorteios a Pagar – constituída pelos sorteios de títulos contemplados; Provisão para Contingências (Outras Provisões) – constituída pela aplicação da quota de contingência sobre o valor arrecadado.

k) Tributos – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	9,00%
PIS (1)	1,65%
COFINS (1) (2)	7,60%
ISS	até 5,00%
CPMF	0,38%

(1) Para a Itaúsa e suas controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não Cumulativa, a alíquota do PIS é de 1,65% desde dezembro de 2002 e do COFINS passou de 3% para 7,6% a partir de fevereiro de 2004. Para as empresas financeiras e equiparadas a alíquota do PIS é de 0,65%.

(2) A partir de setembro de 2003, inclusive, a alíquota passou de 3% para 4% para as empresas financeiras e equiparadas.

Os valores sob discussão judicial permanecem integralmente provisionados.

NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Apresentamos a seguir a composição da carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez das controladas da Área Financeira:

	Valor Contábil	
	31/3/2004	31/3/2003
Aplicações no Mercado Aberto	16.393.564	9.581.427
Posição Bancada	7.077.639	6.390.299
Posição Financiada	4.279.135	3.191.128
Direitos Vinculados com Títulos de Livre Movimentação	5.036.790	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (*)	8.703.117	5.549.414
TOTAL	25.096.681	15.130.841

(*) Inclui provisão para perdas.

NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos". Nas controladas da Área Financeira e de Seguros, classificados de acordo com as regras do BACEN e da SUSEP, demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAÚSA.

a) Resumo

Descrição	Custo	Valor de Mercado	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no	
			Resultado	Patrimônio Líquido
Itaúsa e Área Industrial				
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	820.643	820.643	-	-
Subtotal	820.643	820.643	-	-
Área Financeira				
Títulos para Negociação (*)	12.191.745	12.217.055	25.310	712.421
Títulos Disponíveis para Venda	11.430.462	12.142.883	-	-
Títulos mantidos até o Vencimento	3.723.197	3.723.197	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	1.203.285	1.263.324	60.039	-
Subtotal	28.548.689	29.346.459	85.349	712.421
Impostos Diferidos				(282.356)
Ajustes do Itaú BBA e FIAT anteriores à aquisição				27.437
Ajuste dos títulos reclassificados para a categoria Mantidos até o Vencimento				107.320
Total do Ajuste a Valor de Mercado				564.822
Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)		(545.000)		
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	29.369.332	29.622.102		564.822
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (PASSIVO)				
Participação de Minoritários	864.034	881.692	(17.658)	(296.133)
Valor destacado no Patrimônio Líquido da ITAÚSA				268.689

(*) Inclui a carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL, no valor de R\$ 4.716.047, de propriedade dos clientes e contabilizada como títulos e valores mobiliários, de acordo com o plano de contas da SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos - A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como conseqüência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos. Desta forma as controladas da ITAÚSA vem operando de forma intensa nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

Os derivativos negociados são adquiridos para duas funções básicas:

- *Hedge* - para realização de *hedge* de portfolio estrutural;
- *Trading* - servindo de instrumentos para assumir posições proprietárias e de gestão de riscos dos derivativos negociados com grandes clientes.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes, no Brasil, são de operações de *swap* e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior, são realizadas operações com contratos de derivativos de futuro, termo, opções e *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/03/04 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

Normalmente os preços cotados em bolsa são os melhores estimadores de Valor Justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária neste caso a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- Futuros e Termo: cotações em bolsas;
- *Swaps*: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior.
- Opções: modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço *spot* da mercadoria como o modelo de *Black & Scholes*.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais.

O quadro a seguir resume o valor referencial atualizado ao preço de mercado e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial para os instrumentos financeiros derivativos.

	CONTA DE COMPENSAÇÃO VALOR REFERENCIAL		VALOR PATRIMONIAL A RECEBER / (RECEBIDO) (A PAGAR) / PAGO		VALOR DE MERCADO	
	31/3/2004	31/3/2003	31/3/2004	31/3/2004	31/3/2004	31/3/2003
Contratos de futuros	43.571.429	30.976.186	18.681	-	18.681	(5.272)
Compromissos de compra	20.544.493	17.532.430	(17.684)	-	(17.684)	(1.129)
Compromissos de venda	23.026.936	13.443.756	36.365	-	36.365	(4.143)
Contratos de swaps			244.743	12.200	256.943	718.749
Posição ativa	32.372.858	28.265.617	711.480	109.964	821.444	1.802.148
Posição passiva	32.128.115	27.458.815	(466.737)	(97.764)	(564.501)	(1.083.399)
Contratos de opções	25.439.695	8.943.314	(47.482)	27.691	(19.791)	(38.600)
De compra - posição comprada	10.694.054	3.337.743	137.791	(41.454)	96.337	(159.913)
De venda - posição comprada	2.466.694	2.428.251	17.961	(10.579)	7.382	(30.913)
De compra - posição vendida	9.963.744	1.338.145	(158.950)	52.355	(106.595)	95.103
De venda - posição vendida	2.315.203	1.839.175	(44.284)	27.369	(16.915)	57.123
Termo						
Vendas a Receber			84.964	167	85.131	126.255
Outros instrumentos financeiros derivativos	4.504.760	4.926.432	54.774	2.110	56.884	10.222
Posição ativa	2.990.513	1.959.265	248.837	1.728	250.565	57.387
Posição passiva	1.514.247	2.967.167	(194.063)	382	(193.681)	(47.165)
		ATIVO	1.201.033	59.826	1.260.859	2.176.616
		PASSIVO	(864.034)	(17.658)	(881.692)	(1.282.790)
		TOTAL	336.999	42.168	379.167	893.826
Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:						
Compensação	0 - 30	31 - 180	181 -365	Acima de 365	31/3/2004	31/3/2003
Futuros	8.058.811	16.991.017	8.463.733	10.057.868	43.571.429	30.976.186
Swaps	4.556.825	11.883.268	7.869.016	7.352.269	31.661.378	26.209.922
Opções	4.826.489	12.137.781	8.077.776	397.649	25.439.695	8.943.314
Outros	1.218.754	1.700.092	449.936	1.135.978	4.504.760	4.926.432

NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS - ÁREA FINANCEIRA

a) Resumo

	31/3/2004	31/3/2003
Operações de Crédito	32.697.738	33.640.190
Operações de Arrendamento Mercantil	1.570.863	941.639
Operações com Cartões de Crédito	2.958.687	2.618.038
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	1.509.347	2.354.618
Outros Créditos Diversos (2)	134.227	159.152
Total	38.870.862	39.713.637
Avais e Fianças (3)	5.885.433	6.672.432
Total com Avais e Fianças	44.756.295	46.386.069

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos. Contabilizados em Provisões e Contas a Pagar/Créditos Diversos - Carteira de Câmbio.

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados, classificados em Créditos Diversos.

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/03/2004	01/01 a 31/03/2003
Saldo Inicial	(3.162.967)	(3.172.145)
Saldo Oriundo de Instituições Adquiridas	(3.480)	(87.832)
Resultado Extraordinário (1)	-	(101.252)
Constituição Líquida do Período	(362.996)	(448.550)
Write-Offs (2)	426.044	681.669
Saldo Final	(3.103.399)	(3.128.110)
Provisão Mínima Requerida (3)	(2.103.399)	(2.285.038)
Provisão Excedente (4)	(1.000.000)	(843.072)

(1) Em 31/03/2004, contempla o complemento da provisão das Instituições Adquiridas.

(2) Inclui baixas adicionais à Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, de operações consideradas pela Administração com a expectativa de recuperação a Longo Prazo.

(3) Constituída conforme normas do BACEN em função da classificação do cliente ou da operação, bem como para operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

(4) Refere-se à provisão excedente ao mínimo requerido, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

NOTA 8 – CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES - ÁREA FINANCEIRA

	31/3/2004	31/3/2003
Moeda Estrangeira	11.484.804	13.447.973
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.618.141	4.503.463
Obrigações por Empréstimos e Repasses	8.866.663	8.944.510
Moeda Nacional	40.057.449	43.619.831
Depósitos	34.555.394	37.879.805
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	873.682	752.748
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.628.373	4.987.278
Captações no Mercado Aberto	21.395.553	11.417.344
Dívidas Subordinadas	4.854.649	4.965.667
Total	77.792.455	73.450.815

NOTA 9 - DETALHAMENTO DE CONTAS**a) Créditos Diversos**

	31/3/2004	31/3/2003
Carteira de Câmbio	10.787.655	8.007.101
Créditos Tributários	3.928.586	3.983.768
Depósitos em Garantia	2.284.818	2.271.754
Impostos e Contribuições a Compensar	1.142.262	956.126
Contribuição Social a Compensar – MP 2.158 de 24.08.2001	1.336.496	1.369.757
Rendas a Receber	528.623	523.937
Prêmios de Seguros a Receber	499.619	476.318
Duplicatas a Receber	511.629	470.148
Negociação e Intermediação de Valores	618.323	443.812
Devedores Diversos		
No País	205.019	450.843
No Exterior	282.699	129.941
Diversos	307.346	313.508
Total	22.433.075	19.397.013

b) Outros Valores e Bens

	31/3/2004	31/3/2003
Bens não de Uso Próprio	422.325	460.588
(-) Provisão para Desvalorizações	(132.051)	(138.677)
Outros	501	-
Total	290.775	321.911

c) Provisões e Contas a Pagar

	31/3/2004	31/3/2003
Carteira de Câmbio	10.873.093	8.094.416
Operações com Cartões de Crédito	2.161.199	1.664.837
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	1.906.364	1.342.099
Provisões para Passivos Trabalhistas	1.147.207	987.495
Provisões para Passivos Contingentes	728.554	436.191
Negociação e Intermediação de Valores	573.699	871.076
Provisão de Pessoal	371.480	260.033
Fornecedores	232.613	116.936
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	72.832	489.055
Credores Diversos		
No País	867.521	953.627
No Exterior	242.646	147.524
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	85.485	141.746
Obrigações Relativas a Empresas de Seguros	141.907	117.631
Provisões e Créditos Diversos	2.197.862	1.843.942
Total	21.602.462	17.466.608

NOTA 10 - TRIBUTOS**a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições**

Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/03/2004	01/01 a 31/03/2003
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.494.923	1.954.276
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (*) respectivamente	(508.274)	(664.454)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
(Inclusões) Exclusões Permanentes	99.990	42.166
Participações em Coligadas	10.311	6.297
Juros sobre o Capital Próprio	87.579	110.390
Provisões Indedutíveis e Outras	2.100	(74.521)
(Inclusões) Exclusões Temporárias	(109.250)	42.496
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	5.643	(60.146)
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Finan. Derivativos	(31.952)	148.973
Provisões Trabalhistas, Contingências Fiscais e Outras	(82.941)	(46.331)
(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/ Base Negativa de CS	(3.561)	27.169
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(521.095)	(552.623)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	81.468	(37.390)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	(1.919)	7.162
Total de Tributos Diferidos	79.549	(30.228)

(*) Conforme Nota 4 k.

b) Créditos Tributários

I) O Saldo de Créditos Tributários, segregado em função das origens (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

	31/12/2003	Movimentação Líquida (*)	31/3/2004	31/3/2003
Relativos a prejuízos fiscais e base neg. de contrib. social	830.251	(20.878)	809.373	878.263
Diferenças temporárias:	3.009.977	109.030	3.119.007	3.069.059
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.427.797	47.151	1.474.948	1.347.385
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis p/ Venda e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)	231.634	20.309	251.943	290.480
Provisão de Juros sobre Capital Próprio	5.167	(365)	4.802	111.599
Provisões para Contingências Fiscais	274.053	20.789	294.842	227.128
Provisões Trabalhistas	307.463	1.905	309.368	279.544
Provisões para Contingências Cíveis	155.925	40.319	196.244	132.476
Provisões para Imóveis	48.695	1.504	50.199	38.488
Outros	559.243	(22.582)	536.661	641.959
Créditos Tributários - Refletidos no Patrimônio Líquido	527	(321)	206	36.446
Ajuste a Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	527	(321)	206	36.446
Total de Créditos Tributários	3.840.755	87.831	3.928.586	3.983.768
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24.08.2001.	1.341.278	(4.782)	1.336.496	1.369.757

II) A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários e da contribuição social a compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001, existentes em 31/03/2004, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			TOTAL	Contribuição Social a Compensar
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa			
2004	1.374.866	114.087		1.488.953	60.093
2005	655.940	271.865		927.805	114.961
2006	347.953	330.375		678.328	126.120
2007	327.165	93.046		420.211	133.842
2008	87.028	-		87.028	148.253
acima de 2008	326.261	-		326.261	753.227
Total	3.119.213	809.373		3.928.586	1.336.496
Valor Presente (*)	2.788.820	726.555		3.515.375	1.072.568

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referente a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços entre outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

III) Os créditos tributários não ativados montam em R\$ 484.307 (R\$ 415.151 em 31/03/2003).

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

I) O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	31/03/2004	31/3/2003
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	321.222	416.826
Impostos e Contribuições a Recolher	347.803	344.565
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	657.865	483.486
Provisão para Contingências Fiscais	2.150.091	1.673.802
Total	3.476.981	2.918.679

II) Movimentação do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

	31/12/2003	Movimentação Líquida (*)	31/3/2004	31/3/2003
Superveniência de Depreciação - Leasing	224.336	1.828	226.164	234.574
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	67.614	(1.254)	66.360	67.908
Reserva de Reavaliação	10.613	(309)	10.304	18.552
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	296.018	(6.296)	289.722	107.503
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negoc. e Instrumentos Financ. Derivativos (Ativos e Passivos)	59.584	953	60.537	54.542
Outros	3.767	1.011	4.778	407
Total	661.932	(4.067)	657.865	483.486

(*) Considera também os tributos diferidos de empresas adquiridas no período

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Clientes

Abaixo demonstramos o montante de tributos recolhidos ou provisionados, incidentes basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento e o montante retido e recolhido de clientes incidentes diretamente sobre a intermediação financeira:

	31/3/2004	31/3/2003
Tributos Recolhidos ou Provisionados	1.275.879	1.143.624
Tributos Retidos e Recolhidos de Clientes	1.267.686	1.256.523
Total	2.543.565	2.400.147

NOTA 11 - INVESTIMENTOS**a) Composição de Investimentos**

	31/03/2004	31/03/2003
Participação em Coligadas	828.845	781.271
BPI S.A.	701.550	662.687
AGF Brasil Seguros S.A.	123.084	108.126
Outros	4.211	10.458
Outros Investimentos	141.426	134.932
Investimentos por Incentivos Fiscais	123.406	74.854
Títulos Patrimoniais	36.689	32.022
Ações e Cotas	29.548	26.990
Outros	73.177	66.273
Provisão para Perdas	(121.394)	(65.207)
TOTAL	970.271	916.203

b) Composição do Resultado de Participação em Coligadas

	01/01 a 31/03/2004	01/01 a 31/03/2003
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas	42.794	24.572
Variação Cambial de Investimentos	(12.469)	(6.054)
Resultado de Participações em Coligadas	30.325	18.518

NOTA 12 - Operações com Seguros, Vida e Previdência e Capitalização**a) Composição das Provisões Técnicas**

	31/3/2004	31/3/2003
Seguros	996.894	866.420
Prêmios não Ganhos	515.946	460.601
Sinistros a Liquidar	326.834	318.371
IBNR	130.785	76.555
Outras	23.329	10.893
Vida e Previdência	6.365.974	3.031.635
Prêmios não Ganhos	161.974	141.033
Sinistros a Liquidar	31.682	36.059
IBNR	34.465	33.428
Matemática de Benefícios a Conceder	5.860.556	2.676.183
Matemática de Benefícios Concedidos	48.253	26.431
Excedente Financeiro	134.822	44.882
Oscilação Financeira	68.736	61.280
Outras	25.486	12.339
Capitalização	957.483	906.297
Matemática para Resgates	856.276	803.657
Contingências	87.037	89.792
Sorteios	14.170	12.848
TOTAL	8.320.351	4.804.352

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/3/2004	31/3/2003	31/3/2004	31/3/2003	31/3/2004	31/3/2003	31/3/2004	31/3/2003
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	830.578	601.257	6.388.089	3.000.116	996.618	916.099	8.215.285	4.517.472
Direitos Creditórios	203.891	154.540	128.087	145.091	-	-	331.978	299.631
Imóveis	43.359	46.215	-	-	-	-	43.359	46.215
TOTAL	1.077.828	802.012	6.516.176	3.145.207	996.618	916.099	8.590.622	4.863.318

NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO – ITAÚSA**a) Capital Social**

O capital social da ITAÚSA é de R\$ 3.500.000 e está representado por 3.226.602.782 ações escriturais sem valor nominal, sendo 1.184.643.391 ações ordinárias e 2.041.959.391 ações preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria, no período:

	QUANTIDADE		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2003 e 31/03/2004	1.184.643.391	2.041.959.391	3.226.602.782
Ações em Tesouraria			
Quantidade de Ações em 31/12/2003	-	18.516.000	18.516.000
Aquisições de Ações (*)	13.000	13.280.000	13.293.000
Ações em Tesouraria em 31/03/2004 (*)	13.000	31.796.000	31.809.000
Em Circulação em 31/03/2004	1.184.630.391	2.010.163.391	3.194.793.782

(*) Com base em autorizações do Conselho de Administração, no período foram adquiridas ações próprias, para manutenção em tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado. Abaixo são discriminados os custos das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado em 31/03/2004:

Custo/Valor de Mercado (R\$ 1/por lote de mil ações)	Ordinárias	Preferenciais
Aquisições no período		
Mínimo	3,42	2,27
Médio ponderado	3,42	2,93
Máximo	3,42	3,62
Saldo das ações em Tesouraria		
Custo médio	3,42	3,00
Valor de Mercado em 31/03/2004	3,40	3,35

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

NOTA 14 - PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas controladas, foram eliminadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanco, a Fundação Duratex, a Fundação Itaúsa Industrial, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado e a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 18a; e
- A Fundação Itaú Social e o Instituto Itaú Cultural - IIC, entidades mantidas pela controlada Itaú para atuação nas suas respectivas áreas de interesse. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações a Fundação Itaú Social de R\$ 823 e ao IIC de R\$ 2.250 (R\$ 3.329 de 01/01 a 31/03/2003).

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, se caracterizam basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira.
- Locação de imóveis junto a Fundação Itaúbanco, FUNBEP e PREBEG.

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela Itaúsa, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	31/3/2004	31/3/2003
Duratex	235.831	300.264
Elekeiroz	27.709	38.121
Itautec Philco	73.912	96.013
Total	337.452	434.398

NOTA 15 - Instrumentos Financeiros - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas. O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Em Resultado		Lucro / (Prej.) Não Realizado ^{(1) (2)}		No Patrimônio Líquido		
	31/03/2004	31/03/2003	31/03/2004	31/03/2003	31/03/2004	31/03/2003	31/03/2004	31/03/2003	31/03/2004	31/03/2003	31/03/2004
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	25.096.681	15.130.841	25.105.575	15.136.532	8.894	5.691	8.894	5.691	8.894	5.691
Títulos e Valores Mobiliários - TVM e Derivativos	29.622.102	26.643.877	29.622.102	26.643.877	-	-	-	-	692.777	-	494.784
Resultado não Realizado de TVM					1.512.518	755.996			545.000	545.000	545.000
Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)					712.421	261.212					
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					255.097	(50.216)					
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					-	-					(50.216)
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					-	-					-
Reclassificação da Provisão Adicional					-	-					-
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	35.767.463	36.585.527	36.166.448	36.526.988	398.985	(58.539)			398.985		(58.539)
Participação no BPI	701.550	662.687	1.398.084	932.951	696.534	270.264			696.534		270.264
Recursos Captados por Controladas	72.937.806	68.485.148	72.867.294	68.444.565	70.512	40.583			70.512		40.583
Provisões e Contas a Pagar	21.602.462	17.466.608	21.493.537	17.335.805	108.925	130.803			108.925		130.803
Dívidas Subordinadas	4.854.649	4.965.667	4.736.145	4.542.802	118.504	422.865			118.504		422.865
Ações em Tesouraria	501.983	395.077	692.694	523.499	-	-			190.711		128.422
Total Não Realizado			2.914.873	1.567.663	2.914.873	1.567.663			2.285.842		1.434.873

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes.

(2) Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 1.401.952 (R\$ 776.963 em 31/03/2003) em resultado e R\$ 1.060.581 (R\$ 705.849 em 31/03/2003) no Patrimônio Líquido.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Certificados de Depósitos Bancários e letras Hipotecárias, os dois últimos incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos pré-fixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/04/2004, para títulos pós-fixados.
- Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através de comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA). Para as empresas da Área Financeira e Seguros encontram-se pelo valor de mercado, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068 de 08/11/2001 e nº 3.082 de 30/01/2002 do BACEN e nº 226 de 07/02/2003 da SUSEP.
- Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap).
- Participação em Coligada - No Exterior (BPI), pelo valor da ação nas bolsas de valores, pelo valor patrimonial da ação e cotação de leilão.
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos pré-fixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/04/2004, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap).
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo.
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros pré-fixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação.
- Derivativos, relativos às operações de swap contratadas para hedge dos demais Ativos/Passivos, com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos (parte e contraparte), atualizados até as datas dos vencimentos e descontados a valor presente às taxas no mercado futuro de juros, respeitadas as características de cada contrato.
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 16 – RECLASSIFICAÇÕES PARA FINS DE COMPARABILIDADE

A fim de tornar as Demonstrações Contábeis de 31/03/2004 da ITAÚSA CONSOLIDADO comparáveis, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/03/2003, relativas, essencialmente, à melhor evidenciação das operações da Área Financeira.

	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
ATIVO			
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	35.753.288	3.960.349	39.713.637
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	(2.965.517)	(162.593)	(3.128.110)
Créditos Diversos	23.357.362	(3.960.349)	19.397.013
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	(251.341)	162.593	(88.748)
TOTAL DO ATIVO	116.583.288	-	116.583.288
PASSIVO			
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Recursos Captados por Controladas			
Moeda Nacional	43.589.924	29.907	43.619.831
Relações Interbancárias de Controladas	2.458.797	(29.907)	2.428.890
TOTAL DO PASSIVO	116.583.288	-	116.583.288
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
RECEITAS OPERACIONAIS	6.999.181	(65.820)	6.933.361
DESPESAS OPERACIONAIS	(4.999.486)	66.368	(4.933.118)
RESULTADO OPERACIONAL	1.999.695	548	2.000.243
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(45.419)	(548)	(45.967)
LUCRO LÍQUIDO	714.382	-	714.382

NOTA 17 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação CVM nº 371, de 13/12/2000, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadoras dos planos de aposentadoria complementar, administrados pela Fundação Itaúbanco, pela Fundação Itaúsa Industrial, pelo FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, pela PREBEG – Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG e pela Fundação Duratex (entidades fechadas de previdência complementar), que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso do FUNBEP, da PREBEG e do plano oriundo da Fundação Bemge de Seguridade Social – FASBEMGE, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social.

Todos os planos que se caracterizam como de benefícios definido estão fechados ao ingresso de novos participantes.

Aos novos funcionários é oferecido plano na modalidade de contribuição definida através do PGBL administrado pela Itaú Previdência e Seguros, no caso das empresas da Área Financeira e de Seguros, ou da Fundação Itaúsa Industrial, no caso das empresas da Área Industrial.

Durante o período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 6.854 (R\$ 6.785 de 01/01 a 31/03/2003). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

b) Benefícios Pós Emprego:

A ITAÚSA e/ou suas controladas não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pela controladora ITAÚ, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. Durante o período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 4.129 (R\$ 1.738 de 01/01 a 31/03/2003). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM nº 371/2000.

	31/03/2004	31/03/2003
Ativos líquidos dos planos	7.499.983	6.189.092
Passivos atuariais	(6.086.678)	(5.297.942)
Superveniência (1)	1.413.305	891.150

(1) Conforme parágrafo 49.g do anexo da Del. CVM 371/00, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantém provisões no montante de R\$ 27.406 (R\$ 27.674 em 31/03/2003) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

	01/01 a 31/03/2004			01/01 a 31/03/2003		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	7.272.962	(5.967.582)	1.305.380	5.808.450	(5.187.778)	620.672
Rendimentos Esperados dos Ativos/ Custo Serviço Corrente +Juros	221.616	(196.548)	25.068	176.838	(173.060)	3.778
Benefícios Pagos	(77.452)	77.452	-	(62.896)	62.896	-
Contribuições Patroc./Participantes	17.142	-	17.142	15.449	-	15.449
Ganhos/(Perdas) no Período (1)	65.715	-	65.715	251.251	-	251.251
Valor Presente Final do Período	7.499.983	(6.086.678)	1.413.305	6.189.092	(5.297.942)	891.150

(1) Os ganhos do ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

e) As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial

	31/3/2004	31/3/2003
Taxa de Desconto (1)	10,24% ^{aa}	10,24% ^{aa}
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32% ^{aa}	12,32% ^{aa}
Tábua de Mortalidade	(2)	(2)
Rotatividade (3)	Exp.Itaú 99/01	Exp.Itaú 99/01
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% ^{aa}	7,12% ^{aa}
Crescimentos Benefícios Previdência Social/ Planos	4,00% ^{aa}	4,00% ^{aa}
Inflação	4,00% ^{aa}	4,00% ^{aa}
Método Atuarial	Cred.Unit.Projet.(4)	Cred.Unit.Projet.(4)

- (1) Para os planos administrados pelo FUNBEP e PREBEG, patrocinados pelo BANESTADO e BEG, passou-se a utilizar, com efeitos retroativos a 31/12/2002, taxas de desconto de 11,80% a.a. e 12,32% a.a., respectivamente, as quais consideram a taxa média ponderada de retorno esperado dos ativos garantidores dos referidos planos dentre os quais se incluem títulos de renda fixa com prazos compatíveis com os das obrigações atuariais.
- (2) Em 31/03/2003 o Plano de Aposentadoria Complementar, o Plano de Benefícios 002 e o Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia, administrados pela Fundação Itaúbanco, e o FUNBEP utilizavam a tábua AT-49, enquanto que o Plano de Benefícios Franprev, também administrado pela Fundação Itaúbanco, a PREBEG e os Planos de Saúde utilizavam a tábua GAM-71. A partir de 31/12/2003, em substituição a estas tábuas, passou-se a utilizar a tábua GAM-83. Nos casos dos planos administrados pela Fundação Itaúsa Industrial e Fundação Duratex, utilizou-se a tábua UP-94 nas duas data-bases.
- (3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados no Banco Itaú S.A, as quais resultaram em média 2,0 % a.a. na experiência 99/01 e 3,7% a.a. na experiência 96/98.
- (4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

NOTA 18 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**a) Ativos Segurados**

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Saldos em Moeda Estrangeira

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

	31/3/2004	31/3/2003
Investimentos Permanentes no Exterior	7.328.671	7.967.084
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(11.233.084)	(5.183.071)
Posição Cambial Líquida	(3.904.413)	2.784.013

NOTA 19 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Abaixo apresentamos a Demonstração do Fluxo de Caixa elaborado pelo Método Indireto

	01/01 a 31/03/2004	01/01 a 31/03/2003
Lucro Líquido Ajustado	2.232.330	1.773.957
Lucro Líquido	479.546	335.765
Ajuste ao Lucro Líquido:	1.752.784	1.438.192
Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)	122.351	(476.498)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	363.343	448.820
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	151.030	2.661
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	592.740	344.653
Tributos Diferidos	(79.549)	30.228
(Lucro) Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	(3.566)	(6.307)
Amortização de Ágio	-	557.463
Resultado de Participação em Coligadas	(30.325)	(18.518)
Variação Cambial do Permanente	(4.073)	(8.929)
Resultado Extraordinário em Controladas	(4.844)	-
(Reversão) Provisão para Perdas	3.994	5.054
Depreciações e Amortizações	164.267	180.948
Resultado dos Acionistas Minoritários	477.416	378.617
Variação de Ativos e Obrigações	(4.493.991)	798.034
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(4.316.563)	1.840.698
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	375.687	(1.062.581)
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas	144.916	1.169.453
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	(642.975)	(1.796.088)
(Aumento) Redução em Estoques	(30.985)	11.884
(Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens	(3.340.930)	(1.348.216)
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	(36.398)	(19.452)
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	38.494	56.833
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações	3.303.063	1.915.527
(Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	11.700	29.976
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	(2.261.661)	2.571.991
Alienação de Investimentos	4.557	37.323
Alienação de Imobilizado de Uso	15.007	8.761
Redução do Diferido	7.719	224
Aquisição de Investimentos	(12.633)	(9.297)
Ágio na Aquisição de Investimentos	-	(523.094)
Aquisição de Imobilizado de Uso e Reservas Florestais	(146.372)	(180.148)
Aplicações no Diferido	(20.162)	(40.689)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	(24.242)	395.592
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	(176.126)	(311.328)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras	351.918	(329.610)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional	(2.163.453)	(649.467)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto	4.463.344	(458.407)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras	(15.968)	(17.967)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional	(3.371)	(32.894)
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	(109.952)	(622.035)
Dividendos Pagos a Acionistas Minoritários	(131.879)	(171.837)
Aquisições de Ações para Tesouraria	(45.119)	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	(131.236)	(142.784)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)	2.214.284	(2.425.001)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) EM DISPONIBILIDADES LÍQUIDA	(223.503)	(164.338)
Disponibilidades no Início do Período	2.342.549	1.982.716
Disponibilidades no Final do Período	2.119.046	1.818.378
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) EM DISPONIBILIDADES LÍQUIDA	(223.503)	(164.338)

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

1. Efetuamos revisões limitadas das informações contábeis contidas nas Informações trimestrais da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas referentes aos trimestres findos em 31 de março de 2004 e de 2003, compreendendo os balanços patrimoniais consolidados e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado, elaborados sob a responsabilidade da administração da Companhia.

2. Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e empresas controladas.

3. Baseados em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo, 07 de maio de 2004

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Contador CRC 1SP110374/O-0

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CNPJ - 61.532.644/0001-15

NIRE. 35300022220

Companhia Aberta

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A., após procederem ao exame das demonstrações contábeis referentes ao primeiro trimestre de 2004, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados, entendendo que refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, recomendando sejam aprovadas pelo Conselho de Administração da sociedade.

São Paulo-SP, 10 de maio de 2004.

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO
Presidente

GERALDO DE CAMARGO VIDIGAL
Conselheiro

MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA
Conselheiro